

## Transcrição Walter franco

[00.00.28.07]

Foi teu mestre quem me ensinou  
Foi meu mestre quem te ensinou

[00.00.33.10]

Foi teu mestre quem me ensinou  
Foi meu mestre quem te ensinou

[00.00.39.16]

É incrível que quando a gente escuta  
um Walter Franco da vida cara.

[00.43.03]

A possibilidade que vai abrir na nossa cabeça

[00.46.19]

Possibilidade de cantar, possibilidade de  
compor, possibilidade de arranjar.

[00.00.53.08]

É um som de hoje cara, original, moderno  
e que ainda influencia a gente.

[00.01.01.02]

Não parece com nada do que eu já escutei.  
É um som do Walter Franco.

[00.01.08.20]

O Walter é uma pessoa sui generis.  
Ele entra no palco, entrou o Walter.

[00.01.15.14]

Shows sempre foram lotados.  
Ele era ponta de lança da continental

[00.01.21.20]

Não estou falando em dinheiro, porque dinheiro ele não vendia, mas estou falando de status, né?

[00.01.27.19]

Pra gravadora de ter um cara como ele ganhador de festival

[00.01.39.04]

Olá!

[00.01.42.09]

E aí tudo bem, como vai?

[00.01.44.10]

É o que talvez me chamou atenção nesse disco do Walter Franco foi o lance da poesia.

[00.01.51.16]

Da palavra ser usada não só como uma coisa da narrativa, mas como um som dentro do arranjo todo, da ideia toda.

[00.02.02.02]

Não tem uma coisa assim, o discurso está sendo falado e a música ela acaba ficando em cima do plano,

[00.02.09.07]

não, acho que está tudo no mesmo plano.

[00.02.11.00]

Isso é um negocio difícil de se fazer na verdade, é uma coisa impressionante como ele faz bem.

[00.02.20.03]

O animal sentimental.

[00.02.24.07]

Revolver porque eu costumava dizer e insisto até hoje, porque no principio

[00.02.30.28]

era e sempre será o verbo.

[00.02.32.26]

São poucas as palavras da língua portuguesa com esse duplo sentido de verbo e substantivo.

[00.02.40.29]

Havia conotação com Revolver, disco dos Beatles que eu gosto muito

[00.02.46.04]

e foi a primeira investida minha na linguagem do rock propriamente dito

[00.02.51.18]

que foi o disco lançado em setenta e cinco.

[00.03.10.11]

E aí galera?

E aí "Walta".

[00.03.12.16]

E aí "Walta"?

[00.03.15.26]

Vamos escutar?

[00.03.17.04]

Então deixa eu encostar aqui em vocês.

Pode encostar.

[00.03.21.10]

Gatinho, gracinha

[00.03.24.04]

Walter Franco já era um nome que aparecia muito nas rodas de conversa na época da faculdade.

[00.03.29.09]

A gente se encontra inclusive na faculdade de história eu, Raquel e o Rafa e a gente forma As Bahias.

[00.03.33.16]

Mas além do nosso grupo, nosso grupo era um grupo grande, de artistas de pessoas que gostavam de música

[00.03.38.28]

de ouvir muita música e de consumir esse universo artístico e cultural.

[00.03.42.23]

Walter Franco era um nome sempre falado da vanguarda paulista.

[00.03.45.29]

Sentimental os pés no chão  
De água e sal

[00.03.53.18]

A mão fechada a negação.

[00.03.57.09]

A gente dá um gás nisso aí.  
Mas o Donatinho podia fazer um lance de sintetizador, overdub...

[00.4.03.23]

Pode fazer a melodia.

[00.04.10.12]

A minha geração já mergulhava da poesia pra

yoga, da yoga pra meditação transcendental, sabe?

[00.04.17.13]

Uma busca de auto conhecimento muito grande  
isso tudo é, digamos, uma reação da minha geração.

[00.04.25.18]

Pra se manter prosseguindo viagem sob  
uma tutela ditatorial no Brasil.

[00.04.36.09]

Foi uma época das mais efervescentes, essa saída  
depois do golpe, estava ainda no meio da história.

[00.04.44.29]

Era um manancial de criatividade, juntava esse  
pessoalzinho todo

[00.04.51.21]

para fazer arranjos, virar a noite,  
pensando no que ia fazer no dia seguinte

[00.05.00.04]

ficamos quinhentas horas dentro do estúdio fazendo  
esse LP.

[00.05.05.16]

Três, Quatro.  
Essa parada do...

[00.05.14.07]

E foi gravado no estúdio Eldorado  
que era o melhor do Brasil.

[00.05.19.17]

E é um anfiteatro, na verdade é uma

sala de teatro e o palco é o estúdio.

[00.05.25.23]

E a gente ia pra lá tipo oito horas e não tinha hora pra sair de lá, virava o dia.

[00.05.32.29]

Porque tinha essa coisa mesmo, o alimento da gente era a criatividade que o que estava rolando.

[00.05.40.29]

Pra entrada não ficar muito espiritual demais, a Bangu, a gente podia criar essa curva de entrada sabe?

[00.05.47.02]

Começa a bateria, o baixo, guitarra que está segurando o riff e a quarta estrela da parada.

[00.05.54.05]

Quando ele entrou firmou o groove um pouco a gente vai criando essas camadas.

[00.05.57.17]

Bateria, baixo, vai somando uma curva.

[00.06.00.19]

O Donatinho quando entrar a gente toca um pouco, aí vocês entram “Foi meu mestre”, aí começou.

[00.06.24.29]

Eu acredito muito na memória da música brasileira, da canção brasileira.

[00.06.30.26]

E essa questão de uma cena contemporânea visitar uma outra cena também é incrível.

[00.06.38.25]

Porque faz justamente o que é necessário fazer quando se acessa uma memória que é mostrar que tudo está vivo.

[00.06.49.07]

Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.06.51.22]

Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.06.55.00]

Partir do alto ele faz uma referencia incrível,  
concretista até, ao samba partido-alto.

[00.07.03.01]

Então na hora que eu ouvi eu fiquei maravilhada.

[00.07.06.20]

Existe a repetição, mas o tempo todo da repetição  
existe uma troca pronominal ali de pronome possessivo.

[00.07.13.12]

Vai do teu mestre me ensinou, foi teu mestre quem  
me ensinou, foi meu mestre quem te ensinou.

[00.07.19.01]

Esse partido-alto acaba que entra em nível não  
mais de verticalidade, mas de horizontalidade ali.

[00.07.24.12]

É de troca de iguais assim,  
é uma pira cara!

[00.07.29.29]

Arrasaram aí, agora vamos

gravar uma abrindo a voz.

[00.07.35.01]

Ela está fazendo uma segundinha né?  
e tem uma tercinha acima.

[00.07.41.13]

Posso fazer a quinta também.

[00.07.42.19]

A quinta é essa que eu estou falando  
acima, tem um quinta.

[00.07.46.26]

Vamos fazer essa terça primeiro.

[00.07.47.14]

Quem me ensinou

[00.07.53.00]

Mas bora também pra não ficar cheio de coisa  
acho mais bonito ficar sujo sabe?

[00.07.56.21]

Isso, entendi, faz o que você sentir no coração.

[00.07.59.24]

Aí gostei, que é uma música de coração mesmo cara,  
não é uma música muito de ficar limpinha não.

[00.08.07.07]

Não claro que não.

[00.08.08.14]

Tem umas coisas que ele faz também que eu  
acho legal a gente lembrar.



[00.08.11.19]

O animal senti meus pés no chão, sabe?

Uma vozinha que ele joga pra cima?

[00.08.17.09]

Tem órbita, tá tá tá, ele faz umas brincadeiras que eu acho que é bom até rememorar alguma coisa.

[00.08.23.25]

Claro que não vai imitar ele, mas rememorar o arranjo do mestre.

[00.08.29.13]

Eu gosto muito dessa mastigação das sílabas, a inflexão das sílabas.

[00.08.35.05]

Se eu digo sim, eu não estou te dizendo

Sim, eu estou dizendo sim, não é?

[00.08.41.19]

É a afinação que dá o sentido às palavras.

00.08.46.11]

Eu me dava muito bem como Walter, me dou até hoje e a gente vivia o dia inteiro junto.

[00.08.53.15]

Ele ia muito em casa eu ia muito na casa dele e toda vez sentava pra tocar, pra ver o que que ia rolar.

[00.09.02.24]

Ele precisava de alguém que traduzisse a cabeça dele e eu acabei me especializando nisso.

[00.09.09.19]

Criando sempre alguma coisa, mas principalmente

traduzindo o que tem na cabeça.

[00.09.15.28]

Eu acho que é essa a função do produtor.

[00.09.18.29]

Além de produzir, você gravou baixo,  
guitarra, piano, teclado, órgão,

[00.09.26.10]

craviola, tenho uma craviola até hoje,  
Essa musica você usou no baixo a caixa Leslie?

[00.09.33.23]

Sim, eu liguei o baixo na caixa Leslie, com  
uma linha que ia direto pra (aponta) também.

[00.09.39.25]

A gente ficou se perguntando

[00.09.40.23]

caraca como que a gente vai tirar esse  
som de baixo, que som de baixo é esse?

[00.09.44.08]

Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.09.46.25]

Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.09.48.28]

A busca da gente era uma coisa experimental  
nova, mas sem ser hermética.

[00.09.56.04]

Um caldeirão onde a gente jogava toda loucura

mas dali tinha que sair alguma coisa que

[00.10.04.01]

uma boa parte entenderia musicalmente  
e foi isso que aconteceu.

[00.10.16.20]

E eu estou descobrindo que isso está voltando.

[00.10.20.02]

As pessoas estão todas querendo  
saber como é, o que que é, como foi.

[00.10.24.23]

Então eu acho que a gente conseguiu  
semear bastante coisa.

[00.10.30.08]

Bonito, matou esse último, ninguém  
mexe pelo amor de Deus.

[00.10.39.24]

Gabaritaram!

[00.11.08.06]

Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.11.10.25]

Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.11.13.12]

Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.11.15.28]

Foi meu mestre

Quem te ensinou

[00.11.21.01]

Foi meu mestre

Quem te ensinou

[00.11.23.11]

Foi teu mestre

Quem me ensinou

[00.11.26.06]

Foi meu mestre

Quem te ensinou

[00.11.28.18]

Foi teu mestre

Quem me ensinou

[00.11.33.29]

Foi teu mestre

Quem me ensinou

[00.11.36.08]

Foi meu mestre

Quem te ensinou

[00.11.39.00]

Foi teu mestre

Quem me ensinou

[00.11.41.10]

Foi meu mestre

Quem te ensinou

[00.11.46.16]

Foi meu mestre

Quem te ensinou

[00.11.49.03]  
Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.11.51.20]  
Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.11.54.04]  
Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.12.07.28]  
O animal  
Sentimental

[00.12.12.27]  
Os pés no chão  
De água e sal

[00.12.18.01]  
A mão fechada  
A negação

[00.12.25.15]  
O bem  
O mal

[00.12.45.12]  
Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.12.47.27]  
Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.12.50.11]  
Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.12.52.25]  
Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.12.58.01]  
Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.13.00.20]  
Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.13.03.07]  
Foi meu mestre  
Quem te ensinou

[00.13.05.21]  
Foi teu mestre  
Quem me ensinou

[00.13.19.10]  
O átomo  
O pôr-do-sol

[00.13.24.13]  
A órbita  
A solução

[00.13.29.19]  
O vão dos olhos  
A visão

[00.13.47.13]

O átomo

O pôr-do-sol

[00.13.52.14]

A órbita

A solução

[00.13.57.20]

O vão dos olhos

A visão

[00.14.05.24]

O caos

A paz

[00.14.48.02]

E aí

E aí, tudo bem?

[00.14.52.02]

Axé galera, e aí?

[00.14.54.07]

Revolver

Revolver

[00.14.58.03]

Ó a versão do cara né?

[00.15.08.04]

Lembrar de esquecer

[00.15.10.28]

Eu escutei o disco numa época da minha vida.

[00.15.15.02]

Onde eu realmente comecei a me aproximar da música.

[00.15.18.15]

Não exatamente da música brasileira, mas justamente o que fugia do que era mais conhecido.

[00.15.26.13]

E eu adorei o disco, achei a capa incrível, achei as músicas lindas.

[00.15.32.29]

Arejou a minha cabeça me deu também uma outra perspectiva das possibilidades de invenção

[00.15.43.27]

Essa versão mesma, ele faz uns degraus numa dinâmica, ela começa assim e no final.

[00.15.50.03]

Estou num momento, faço parte de uma geração que está bem focada em poder inventar sua música.

[00.15.58.05]

A música do Walter Franco assim como a música de muitos da sua geração como o Arrigo, o Itamar Assumpção

[00.16.07.05]

tem uma conexão com esse momento, de algumas rupturas com a canção brasileira que a gente conhece.

[00.16.16.05]

O tamanho da música se baseia nessa brincadeira de subida dinâmica.

[00.16.21.11]

Talvez seja um pouco longo a versão deles. O que que vocês acham?



[00.16.25.13]

Podia ter um pedaço sem letra, pedaço sem letra pra gente improvisar um pouco, instrumental.

[00.16.33.02]

Deixar as outras vozes...

[00.16.34.07]

Acho que podia abrir talvez mais pro final esse espaço.

[00.16.39.00]

É exatamente, rola voz, rola voz aí rola um pouco o instrumental.

[00.16.43.08]

Porque parte da composição também é a teimosia de ficar repetindo.

[00.16.48.28]

A teimosia de não ter esse intervalo, fazer esse negócio.

[00.16.54.07]

Mas é uma releitura, não é um cover, então eu acho legal da gente brincar com essas coisas sim.

[00.17.01.25]

É a gente vê, vê se rola.

[00.17.04.24]

Ela é meio mântica, uma música meio cíclica que ela fica só desenvolvendo numa harmonia.

[00.17.10.10]

Meio que quatro acordes e vai uma poesia do início até o final, sem interrupção.

[00.17.15.07]

É bacana, é uma abordagem diferente da tradição brasileira, de música muito rica harmonicamente.

[00.17.20.20]

Que vai de muitas partes e arcos complicados, essa é meio que contra corrente da época mesmo.

[00.17.27.20]

Ele já era ligado com isso de trabalhar a poesia como uma música oriental, como uma música indiana.

[00.17.37.00]

Os instrumentos que ficam numa nota só, e trabalhando essa forma de textura musical.

[00.17.43.23]

Lembrar de esquecer  
Esquecer e lembra

[00.17.52.16]

Cansar de dormir

[00.17.56.27]

Eu sempre me considerei um buscador, um Sidarta, assim um aprendiz.

[00.18.02.09]

Aquele que busca entender as razões e os porquês.

[00.18.08.04]

Eu mergulhei no zen, na influência da literatura oriental também.

[00.18.13.19]

Isso tudo é um caminho a ser perseguido  
se a gente está vivendo nesse mundo.

[00.18.19.00]

Sorrir de doer  
Doer de sangrar

[00.18.27.02]

A gente tinha uma ligação muito louca  
com o astral, então nisso fazia parte o quê?

[00.18.33.23]

Discos voadores, pessoas esotéricas, indianos,  
mantras, esse era nosso pó de pirlimpimpim.

[00.18.44.07]

Para fazer aquilo que saiu

[00.18.47.01]

Então a gente puxa isso pra Terra e grava  
um CD um LP, chama o pessoal pra falar.

[00.18.55.24]

Olha descobri isso aí no astral, vamos fazer aqui.

[00.19.00.17]

Sempre com o intuito de inovação, porque é ainda  
uma coisa inovadora, não precisa nem forçar nada.

[00.19.08.00]

Cansar de dormir  
Dormir descansar

[00.19.19.13]

É fácil, mas é difícil, justamente porque a música  
não sai do lugar, não tem várias partes.

[00.19.23.09]

Então você tem que desenvolver uma coisa que é muito básica assim.

[00.19.27.01]

Então ao mesmo tempo isso é divertido, porque a gente meio que vai ter que pegar esse negócio

[00.19.32.02]

e arrumar um desenvolvimento próprio, porque não tem um roteiro a se seguir de partes etc.

[00.19.37.05]

Agora vocês acharam o tempo bom?  
Ficou curto? Ficou um pouquinho curto.

[00.19.40.14]

Pareceu bom esse tempo, pareceu aqueles  
Três minutos assim que

[00.19.45.12]

que a música também, a brincadeira dela é o arranjo porque ela é esse mantra aqui.

[00.19.50.01]

Eu vou fazer a guitarra primeiro então, eu acho que é melhor pra dinâmica, pra poder subir no final.

[00.19.55.07]

Fica um negocio mais chapado,  
vou fazer depois então.

[00.20.05.08]

O Revolver eu senti, primeiro, se eu não fizer um disco aonde me posicione,

[00.20.12.28]

não como aquele que rompe com tudo.

[00.20.17.00]

Mas aquele que se posiciona diante das linguagens todas, eu não vou sobreviver.

[00.20.24.20]

Eu não vou poder continuar trabalhando, prosseguir trabalhando.

[00.20.27.25]

Eu acho o Revolver o disco mais importante do Walter, o disco essencial da carreira dele.

[00.20.33.10]

Quando ele apareceu alguns anos antes nos festivais ele pôs no primeiro disco, foi lançado dois anos antes.

[00.20.38.20]

Ele era experimental demais, a recepção foi um pouco difícil as pessoas não entendiam aquilo,

[00.20.44.15]

cabeças, achavam estranho.

[00.20.46.24]

O Revolver já tem um pouco dessa passagem para uma canção então ele pode ser recebido

[00.20.53.10]

com um pouco mais de tranquilidade

[00.20.59.19]

Maravilha! Arrasamos.

[00.21.09.05]

Uma das coisas.

Uma tentativa.

[00.21.10.13]

Eu acho que pode  
ser legal, abrir as congas no estéreo, sabe?

[00.21.14.29]

Excelente, maravilhoso.

[00.21.17.04]

Sangrar de morrer  
Morrer de lembrar

[00.21.27.09]

Lembrar de esquecer

[00.21.31.14]

Tudo que é minha vida essa música.

[00.21.36.02]

Agora que eu estou percebendo.

[00.21.37.04]

Cansar de dormir  
Dormir descansar

[00.21.45.09]

O seu primeiro foi muito inspirado.

[00.21.47.01]

O primeiro foi o melhor na verdade.

[00.21.52.20]

Aí eu estou pensando, que parte da dinâmica do crescendo  
da dinâmica pro final, pode ser na mixagem sabe?

[00.22.02.22]

Esparramando uns reverbes valorizar aquela secada,

vai ficar maneiro.

[00.22.08.09]

Não ficar muito dub mas dubshiss

[00.22.14.04]

Será que a gente grava um arpejador aí? Da metade pro final, tipo elemento novo.

[00.22.19.00]

Até bom ser diferente, não preciso ficar chegando no som lá no meio do take.

[00.22.27.22]

Pode ir, pode ir, beleza.

[00.22.31.05]

Eu fui incorporado a geração dos malditos.  
Hoje em dia ninguém sabe o que é isso.

[00.22.37.14]

Maldito foi Baudelaire, Maiakovsky.

[00.22.44.28]

Os grandes, os ousados, os que desafiavam os poderosos, os que botavam o dedo nas feridas.

[00.22.54.11]

Então eu me sinto muito honrado de ser chamado de maldito.

[00.22.58.17]

Sorrir de doer  
Doer de sangrar

[00.23.07.29]

Sangrar de morrer

[00.23.12.04]

A obra dele é extremamente valiosa o que ele fez.

[00.23.16.03]

Ele não temeu, ele arriscou.

[00.23.18.24]

Totalmente coerente com essa fama de maldito que ele tem.

[00.23.23.08]

Mas eu não acredito, eu não muito gosto de falar essa coisa de maldito, que eu não acredito muito nisso.

[00.23.28.00]

Porque eu não acho que é maldito quem não alcança assim um mainstream.

[00.23.33.20]

Eu acho que essa é uma visão muito reducionista.

[00.23.38.21]

Maldito. Bendito, eu acho.

[00.24.04.01]

Lembrar de esquecer  
Esquecer de lembrar

[00.24.13.14]

Cansar de dormir  
Dormir descansar



[00.24.23.15]

Sorrir de doer

Doer de sangrar

[00.24.33.10]

Sangrar de morrer

Morrer de lembrar

[00.24.43.11]

Lembrar de esquecer

Esquecer de lembrar

[00.24.53.03]

Cansar de dormir

Dormir descansar

[00.25.02.21]

Sorrir de doer

Doer de sangrar

[00.25.12.14]

Sangrar de morrer

Morrer de lembrar

[00.25.22.09]

Lembrar de esquecer

Esquecer de lembrar

[00.25.31.25]

Cansar de dormir

Dormir descansar

[00.25.41.26]

Sorrir de doer

Doer de sangrar

[00.25.51.18]

Sangrar de morrer

Morrer de lembrar

[00.26.01.14]

Lembrar de esquecer

Esquecer de lembrar

[00.26.11.14]

Cansar de dormir

Dormir descansar

FIM



